

Ituverava, 29 de Julho de 1913

..... Meu caro Amigo Dr. Adolpho Gordo .....

..... Respondo a sua carta de 26 deste, recebida hoje  
com real prazer. ....

..... Ha tempos, quando o sr. José Barbosa Nunes divorciou-se do nosso Di-  
rectorio, fizemos um officio circunstanciado a cada um dos membros da  
Commissão Directora, expondo a pretensão do mesmo, que revelou o desejo  
manifesto de ir nos arraiaes da opposição e organizar, com elementos  
nossos adversarios, um outro Directorio, que deveria ser, disse elle, re-  
conhecido e em consequencia dissolvido o actual. ....

..... Alguns dias depois tive ensejo de fallar pessoalmente ao amigo ahi  
em São Paulo, e obtive como resposta o conselho de que não deviamos  
preencher o lugar vago pelo sr. Barbosa Nunes, acrescentando o amigo  
que deixasse o Directorio como estava, para facilitar a harmonia do  
partido. ....

..... Por essa mesma occasião o amigo dissera ao Coronel Irlandino B. San-  
doval, que o Directorio actual podia ir se dirigindo á Commissão, que  
seria attendido. .... Animados por tão salutar conselho, regressamos de  
São Paulo a esta cidade e expusemos aos nossos amigos a nossa situação  
politica. ....

..... Alguns dias depois deu-se aqui um incidente grave entre o Collector  
e o escrivão da Collectoria, que determinou o Dr. Joaquim Miguel mandar  
aqui um emissario instaurar o respectivo inquerito, afim de apurara a  
verdade. .... O Escrivão da Collectoria é o sr. João Raymundo de Macedo,  
genro do sr. José Barbosa Nunes. .... Aberto o inquerito ficou provado,  
como o amigo poderá ver dos autos que se acham na Secretaria da Fazen-  
da, a responsabilidade exclusiva do Escrivão. ....

Ituverava, de de 191

Collector e Escrivão foram suspensos por tempo indeterminado e assim se acham até esta data, sendo de notar-se que os autos não foram julgados pela Secretaria da Fazenda, porque a decisão não pode ser outra senão esta: - demittir o Escrivão e reentregar o Collector. -

Em vista disso eu intervi na questão e o Directorio tambem, todos no sentido de pedir a reentregação do Collector suspenso, sr. Landulpho Barbosa Lima, nosso correligionario e amigo, sobre quem não pesa absolutamente culpa alguma e pelo contrario mereceu do parecer do Coronel Luiz Gonzaga referencias elogiosas como exactor.

O Directorio dirigio-se por vezes a Commissão nesse sentido e até agora o caso não teve a solução justa que se esperava, devido provavelmente a intervensão de alguns dos nossos Deputados estadoaes, a pedido do sogro do Escrivão.

Fui duas vezes a essa capital afim de pedir uma solução definitiva a respeito desse caso e a despeito de boas promessas, elle continua assim indeciso. Outros pedidos foram dirigidos pelo Directorio á Commissão, notadamente o da nomeação de Onofre Bueno de Moraes para Escrivão da Collectoria, os quaes não mereceram apoio algum, em vista de não terem sido attendidos até esta data.

Depois disso começaram a assoalhar que o Directorio local estava completamente desorganizado, com a pretensão de organisarem outro.

Eu, afinal, para melhor esclarecimento do caso, dirigi uma carta ao Dr. Julio Cardoso, por cuja copia o amigo verá quaes as disposições do Directorio e da maioria dos vereadores, não tendo porem obtido resposta alguma do Dr. Cardoso.

Em vista de tudo isso temos tomado a seguinte resolução:

Officiar a Commissão pedindo a decisão daquelle processo administrativo e o aviamento dos demais pedidos, que se acham na Commissão e especialmente a reentregação do Collector; ou então a Commissão que considere desde logo dissolvido o Directorio, dando-nos plena liber-

Ituverava, de ..... de 191.....

dade de agirmos como melhor nos convier.

Assim portanto será, no caso de uma desatenção para conosco, a propria Comissão a desorganizadora do partido e do Directorio actual, partido esse que tem as suas raizes na antiga dissidencia do Estado, de que faziam parte os Drs. Julio de Misquita, Carlos Guimarães, Cesarrio Bastos e o amigo que, si não me engano, estava com os Moraes Barões; partido que no memoravel pleito de 1910, de accordo com a orientação da Comissão teve de concorrer as urnas para sustentar a chapa civilista de que o Estado fazia questão; partido que em seguida fez a eleição da Camara Municipal e em todas as pugnas eleitoraes tem dado noticias de ser pujante e deciplinado.

E' esse, meu caro amigo, o partido que dizem achar-se desorganizado.

O Directorio local tem sido um tanto desconsiderado pela Comissão Directora, que tem deixado de o attender nos seus pedidos, o que lhe tem creado uma situação mais ou menos embaraçosa, no tocante as cousas politicas locaes. Não ha pois, desorganização partidaria; o que ha, o que está faltando é a Comissão lhe attender, ao menos como compensação aos serviços eleitoraes prestados desde a sua fundação. O amigo não deve reccar, nesta localidade, a auzencia do eleitorado as urnas, para lhe suffragar o nome á Senatoria, desde que esteja deliberado a prestigiar o Directorio pela forma já exposta. Si, porem, não mais vos convier o concurso do actual Directorio, que é o porta-voz do partido, queira me ser franco, podendo mesmo, desde logo, declarar o Directorio dissolvido e, em consequencia, nos dar a liberdade de agirmos sem quebra de relações pessoaes.

Podemos fazer a sua eleição, como temos feito todas as outras, porem o amigo comprehende que a Comissão não ha de pretender aqui um Directorio só para fazer eleições; é preciso que ella attenda aos seus pedidos, e enfim, prestigial-o.

U

Ituverava, de ..... de 191.....

Penso ter respondido compridamente a sua carta, tendo, para tal fim, ouvido os amigos, que estão, nesse particular, de accordo com o que nesta vae exposto.

Dadas as nossas ligações politicas e pessoas, pesa-me deveras ser obrigado a essa franquesa, que alias provem do interesse que sempre tomei em vos ter como um dos chefes principaes do nosso partido, desde a sua eleição que nos proporcionou o prazer de sua vinda a esta cidade.

Como sempre, seu admirador e correligionario muito grato,